

O ESCOTEIRO

Orgam da Comissão Regional de Escoteiros

REDACTOR: Bacharel VALDOMIRO LOBO DA COSTA

(ESTADO DE SÃO PAULO)

ANNO 1

JUNDIAHY. 4 DE MAIO DE 1916

NUMERO

1.ª DIRECTORIA DA COMMISSÃO REGIONAL DE ESCOTEIROS DE JUNDIAHY



Presidente



Vice-Presidente

Thesoureiro



Dr. Olavo de Queiroz Guimarães

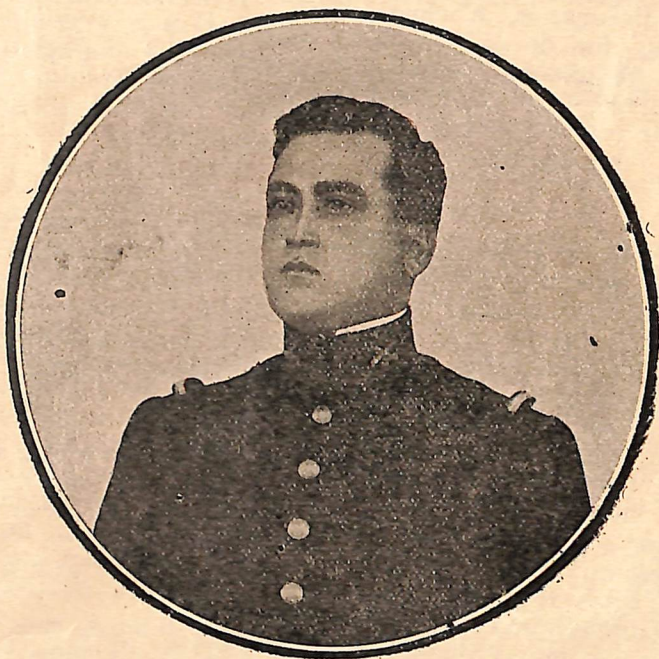
Dr. Julio Moreira

Presidente Honorario

Tiburcio Siqueira

1.º Secretario e Instructor

Orador e Redactor



Dr. Francisco Paes Leme de Monlevade

Alferes Albino Paes Leme

Bacharel Valdomiro Lobo da Costa

4-5-916

Passa hoje o 1.º anniversario da fundação da associação local de escoteiros e, muito embora, ao voltarmos o olhar para o caminho percorrido, pouco, bem pouco des-cortinemos dentre o alcançado que nos possa ser causa de orgulhosa alegria, mentiríamos se daqui não proclamássemos que ao vencer esta primeira etapa temos n'alma o jubilo confortante que traz sempre consigo o fiel cumprimento do dever.

O escotismo em bemdicta hora transplantado para as nossas plagas, não logrou ainda e não lo-

grará tão cedo, offerecer os fructos de que o Brasil tanto carece, porque, infelizmente, o brasileiro, apesar de conhecer de antemão o valor e os beneficios por elle prestados a quantos paizes o praticam, no seu inespicavel anti-militarismo, se o recebeu com os carinhos e applausos que costuma dispensar a tudo quanto é novo e estrangeiro e se lhe apresenta acompanhado de *reclame*, foi pouco a pouco se entregando ao indifferentismo com que encara tudo o que lhe diz respeito, recusando mesmo — com rarissimas excepções — a confiar-lhe a educação physica e civica dos filhos, receioso talvez que os corrompes-

se o *ar viciado das casernas* — seu eterno pesadelo. E o escotismo, na da mais sendo na verdade que uma escola de civismo pura e incomparavel, na qual a nossa patria poderia e poderá firmar o seu prestigio e tirar, em futuro não muito remoto, para a defesa da sua integridade, exercitos selectos, disciplinados e capazes, passou de objecto de geral admiração para o rol das cousas corriqueiras de pequena importancia e, assim vai quasi apagado do espirito popular, pela erronea interpretação com que foi entre nós recebido, para vergonha nossa e de nossa cultura. Vendo na associação dos escoteiros o "phan-

tasma do militarismo" que vinha, com promessas fallazes, arrebatando os moços de boas familias à *degradante* mistura dos quartéis, os paes preferiram, em grande maioria, ter os filhos á solta, vivendo a bel prazer, faltos de cuidados, sem noção dos deveres para com a terra que os viu nascer; sem temer a Deus — que a sociedade moderna já não lembra na sua vida de ocio e de gosos; desprezando mesmo regras de moral nunca dantes olvidadas; caminhando, emfim, a passos largos, para o aniquillamento, com o cerebro repleto de idéas colhidas em romances e o organismo saturado de alcool e de fumo, a

collocal-los sob a protecção bandeira de Baden Powell.

Nos templos e em todos os lugares são, onde o espirito encontra o alimento puro de que precisa para bem conduzir o corpo, ha, sempre, velhos de cabelos brancos, graves e circumspectos que recordam essa geração forte que deu tanto brilho ao nosso nome e que os annos vão roubando cada dia que se conta; nos cinemas, nos bars e nos clubs a mocidade ri, afogando nos vicios os bons ensinamentos que recebeu na infancia e macula entre o verde dos *tableaux* e as taças espumantes, nomes que são ás vezes a gloria de um povo.

O NOVO GOVERNO



Dr. Altino Arantes



Dr. Candido Rodrigues

De conformidade com o disposto no estatuto constitucional paulista, empossaram-se a 1 do corrente dos elevados cargos da presidencia e vice-presidencia do estado, os eminentes snrs. drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, duas individualidades de ha muito justamente consagradas em nosso meio politico e, cujos nomes honrados de puros republicanos, cheios de serviços á patria e a S. Paulo, mereceram, em 1 de Março, o sufrágio de quasi a totalidade do eleitorado paulista. Se, como



Conselheiro Rodrigues Alves

orgam official de uma associação popular, para o que iniciativa de escoteiros muito legitimo é o jubilo que nos doressante plebiscito a que comina ao ver confiado o destino de todo um grande povo voto sincero ao então titular a quem, como o dr. Altino Arantes sempre foi um verdadeiro paladino da causa do escotismo, o que nos autorisa a esperar confiante que S. governo, o benemerito conse-



DR. ELOY CHAVES

Excia. não poupará esforços para tornar em ridente realidade o escotismo em S. Paulo; particularmente para nós que traçamos estas linhas, talvez maior entusiasmo ainda motive o premio que se lhe deu ao caracter immaculado, ao talento de escol e ao acendrado patriotismo que lhe in-

Como anciosamente se esperava, continuará prestando seus valiosissimos serviços no actual governo, gerindo a pasta da Justiça, o dr. Eloy Chaves, um dos vultos de maior destaque, incontestavelmente, na politica paulista e a quem Jundiahy muito deve e quer como a um filho idolatrado. Da innumeravel lista de serviços prestados por S. Excia. ao nosso estado durante o tempo em que serviu no governo Rodrigues Alves e que o fizeram credor da gratidão paulista, é desnecessario querer salientar estes ou aquelles, pois são todos de tal modo relevantes e do dominio publico que, bem justificam os calorosos applausos que a S. Excia. chegam de toda a parte.

Prestando-lhe uma justa homenagem, *O Escoteiro* felicita o povo paulista pela acertadissima escolha do dr. Altino Arantes.

A despedida

A OLAVO BILAC

Gilberto devia ser passado pelas armas na manhã seguinte. O batalhão a que pertencia o infortunado militar, fazia parte de uma força que se ia reunir ao grosso do exercito, para tomar de assalto o inimigo.

Depois de tres dias e tres noites de acelerada marcha, acamparam por vinte e quatro horas, aguardando as ordens do general, perto da villa onde Gilberto tinha uma filha que era toda a sua alegria e o seu maior enlevo.

Illudindo a vigilância dos guardas, um *companheiro de Gilberto*, cujo coração não fora molhado para as duras disciplinas militares, proporcionou-lhe occasião de disfarçar-se, e chegar até a villa, afim de despedir-se da filha, voltando ao romper da madrugada, porque ás 6 horas, devia estar em frente das armas para ser fuzilado.

Noite de verão, diaphana e linda, essa em que Gilberto, só, apprehensivo, tomado de uma dessas impressões poderosas, que o homem mais calmo e da mais estoica coragem, não sabe, não pôde repellar, caminhava em direcção áquella casinha solitaria em meio de um parque de alamos, porém que encerrava para o seu coração de pae amantissimo, um thesouro de encantos e carinhos.

Tantas vezes seguira aquelles caminhos numa commoção de felicidade, tantas vezes vira Mimi correr a receber seus amorosos beijos, formando com os delicados e macios bracinhos, um estreito circulo em volta de seu peçoço, que hoje, fazia aquelle trajecto sob a mais dolorosa apprehensão, parecendo antes uma creança visionaria, fraca e pusilanime, que um homem habituado ás bruscas passagens da guerra, e escolhido entre seus camaradas, para as mais arriscadas e pesadas luctas.

O luar estendia-se em listrões de prata aqui e ali, dando áquellas solitarias estradas, uma poesia soturna e phantastica.

Do alto da ponte carcomida quasi em ruínas, via-se o vitreo das aguas, em completa quietude, retratando toda a imponencia da vastidão do azul. Gilberto seguia quasi que automaticamente, dir-se-ia mesmo que ia apavorado.

Parou por fim ao chegar ás primeiras sombras que as unidas frondes de grandes alamos, projectavam uma meia quadra em

redór de solitaria vivenda, alvejando ao luar.

Havia ali um eicio de aragem, semelhante prolongado assovio, a mover de brando a folhagem do arvored.

Gilberto estremeceu. Depois, tirou resolutamente o capote que pesava-lhe sobre os hombros, descalçou-se, e chegou subtil até a pequena morada.

Escutou. Um silencio profundo. Agil escalou o muro, e achou-se junto de uma vidraça que deixava ver illuminada pela luz baça de fraca lamparina, estreita alcova, onde elle penetrara centenas de vezes. Um modesto leito de ferro, sob alvo cortinado de cassa, descerrado, guardava a creatura adorada por quem aquelle coração batia desordenado e delirante. O moço militar conhecendo perfeitamente os habitos da casa, levantou de mansinho a vidraça e transpoz o peitoril da janella, acercando-se do indicado leito.

Uma menina de nove a dez annos ali dormia placidamente. Vestia um roupão branco, que contrastava com os longos e negros cabellos esparsos sobre o traveseiro.

Um braço alvo, cingido por delicado bracelete de ouro, pedia fóra do leito. Gilberto ficou por momentos ajoelhado, olhando a encantadora creança, numa expressão de dôr, num lance de desespero, em que o pranto annuviava-lhe os olhos, de momento a momento.

Beijou-a repetidas vezes, porém cautelosamente, temendo immenso acorda-la.

talvez meia hora comprimiu entre as suas, a mimosa mão da creança.

Subito, no terreiro proximo, ouviu-se como um grito de alarme, o cantar dos gallos.

Elle ergueu-se, collocou uma carta e um retrato junto ao traveseiro e vacillou, olhando o amado corpo de Mimi. — Nunca mais!

E ficaria no mundo aquelle anjo, sem os seus carinhos, entregue quem sabe a ingrato destino!

Quiz despertal-a, ouvir-lhe a doce voz, sentir ainda uma vez os seus affagos.

Mas, como partiria depois?! Não, não. Trez vezes foi até á vidraça, trez vezes voltou.

Os gallos cantaram de novo... Gilberto correu para a janella, saltou, transpoz o muro como louco, e deitou a correr caminho em fóra, descalço, pallido, offegante.

Quando surgiram as primeiras tintas no levantar, e no acampamento, os clarins annunciaram a alvorada, Gilberto fazia os ultimos aprestos para a viagem da morte.

A's 6 horas, com todos os rigores da disciplina, á voz de fogo do commandante, Gilberto caia fuzilado.

Ao longe, os gallos cantavam batendo as azas compassadamente.

Revocata H. de Mello.

Felizes, os sapos

PARA "O ESCOTEIRO"

Por essas noites tranquillias, de céu estrellado e de fresca aragem, quando as coisas materiaes parecem dormir repouzando silenciosas; os bosques e os vergeis offerecendo a quietude soturna dos ermos e o ciciado das frondes, o ritmo cadenciado de suavissimas ondulações; ás margens dos riachos ou dos alagados, em doce calma contemplação da Natureza no que ella offerece de mais bello e admiravel: o céu esplendente, luminoso e indefinido; as baixadas profusamente illuminadas a girar no por um sem numero de pyri-

O BRAZIL

Do velho porto dos Gallias Partiram trez caravellas. Soltas aos ventos as velas, Partindo o seio das vagas. Foi uma esquadra veleira e luzitana bandeira. Que seguia — prasenteira — Caminho de novas plagas.

Por esses mares infindos Nunca d'antes navegados, Pelos ventos arrastados, Fictos os olhos nos ceus... Os timoneiros valentes, Contractos e complacentes, Confiavam reverentes Na omnipotencia de Deus.

Após tremenda procella Desce afinal a bonança, Fagueira e doce esperança, Sorrindo num céu de anil... E aos olhos da marujada Sedenta, alegre, espantada, Surge a terra abençoada: Santa Cruz — hoje — Brazil!

JUNDIAHY

Morivalde Lobo da Costa.

OS NOSSOS CHEFES

PRIMEIRO PELOTÃO

SEGUNDO PELOTÃO

1.º Reconhecimento

2.º Reconhecimento

1.º Reconhecimento

2.º Reconhecimento



Prof. Acilio Ladeira



Prof. Bento Andrade Filho



Prof. Sebastião Aparecido



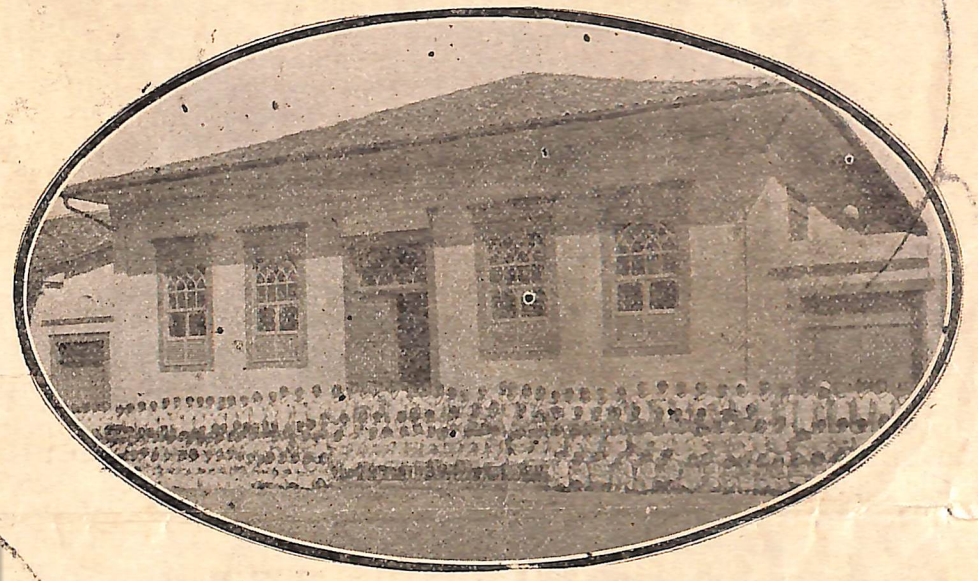
Alcino Ladeira

IGREJA MATRIZ

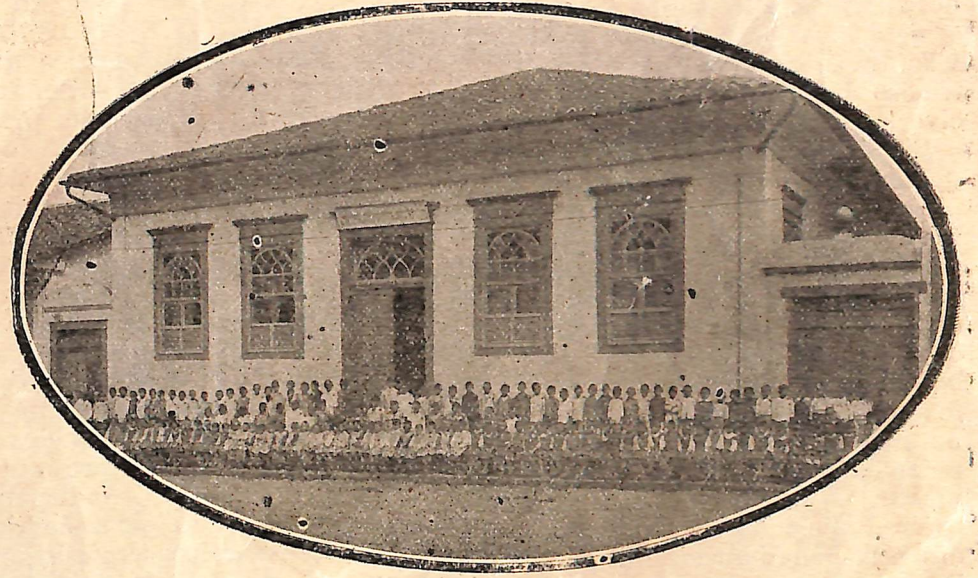


ESCOLA PAROCHIAL "SÃO FRANCISCO"

Mantida pela Associação "Damas de Caridade"



SECÇÃO FEMININA



SECÇÃO MASCULINA

...nte, por motivo
...sario natalicio,
...pontanea mani-
...apreço dos seus
...magisterio com
...aquella casa de ins-

...aes Leme—Passando
...ente o anniversario
...do distincto secreta-
...nsavel instructor da
...missão regional, snr.
...aes Leme, pelos jo-
...oteiros que constituem
...ira jundiahense uni-
...e devida aos seus esfor-
...ande boa vontade, pro-
...m-lhe entusiastica de-
...ação de estima, procu-
...na sua residencia onde
...m levar um singelo mi-
...o penhor da muita gra-
...e lhe devem.

...pelos manifestantes o
...ilio Ladeira, guia do 1.º
...eimento, fazendo a en-
...presente. O nosso ca-
...s agradeceu commovi-
...receu aos seus amigui-
...ofuso cepo de cerveja

...oteiro registrando o an-
...io de seu mais ardoro-
...ino só tem preces pela
...servação para aiegria
...e de quantos o conhe-

Diversões

...ama—Hoje, sessão *chic*,
...as, devendo exhibir
...os films de actualida-

...bado e domingo as
...s do costume.

...ranco—Muito bons são
...s reservados para as suas
...ões de hoje e para as do
...proximo sabbado. No domingo,
...matinée e espectáculo ás horas
...costumeiras.

Historia Militar do Brasil

(Continuação)

Depois de uma resistencia tão prolongada os belligerantes ajustaram as condições da paz, não em que antes houvessem disposições de resistencia, pois a 20 de Janeiro a noite, os holandezes resolveram concentrar no Recife todas as forças de que dispunham, e o chefe pernambucano André Vidal apoderou-se do forte melia e marchava contra o forte das Cinco Pontas, quando a 23 seu commandante Walter von entregou uma carta dirigida ao general Francisco Barreto pedindo a suspensão das hostilidades. Aceita a proposta foram nomeados de parte a parte os commissarios que de tudo trataram

na campina fronteira ao forte das Cinco Pontas, então denominada do Taborda, sendo a 26 de Janeiro assignada a capitulação.

Refere então o historiador da Guerra hollandeza que a 28 á tarde «achando-se todas as tropas em armas se apresentou o General Barreto, com o seu estado maior, todos a cavallo; sendo esperado á portas pelo tenente general Sigismundo e seus ajudantes, todos a pé. Apeou-se tambem o nosso general, para a cerimonia da recepção das chaves que então teve lugar ao som dos competentes disparos de artilharia e fuzilaria; quando por certo digno de immortalisar para o futuro o pincel de algum artista brasileiro, como o da rendição de Breda immortalisou a Velasquez...» (Ad. Varnhagen).

(Continua)

AVISO
A directoria da commissão local faz saber aos snrs. escoteiros que se acharem em dia com os cofres sociaes que resgatem fonecer-lhes o fardamento official completo, mediante a contribuição mensal de \$3000 paga, adelantadamente.
Para queresquer informações a respeito estarei a disposição dos interessados todos os dias uteis, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas á rua Senador Fonseca 163.
Jundiahy, 1 de Maio de 1916.
O Secretario
A. PAES LEME

Balancete geral do movimento da C. R. de Escoteiros de Jundiahy, correspondente ao mez de Abril

RECEITA	ABRIL	DESPEZA	
Saldo anterior	186\$300	"O Escoteiro"	
Contribuições:		Pago á Typographia Central	135\$000
Recebido dos socios auxiliares	132\$000	" ás officinas do Estado de São Paulo (clichés)	28\$000
" " contribuintes	30\$000	" percentagem ao cobrador	12\$100
" " escoteiros Acilio Ladeira, Octaviano Faber, Francisco Queiroz Guimarães, Joaquim Pauperio, Amaury Ladeira, Manoel Rocha, Bento Andrade, Hacib Sayeg, Alcides Lupinacci, Benedicto Barbosa, Jurandyr de Lima, Bonifacio Curado, Eugenio Brenn, e Conrado Foelkel de cada um, 3\$000	42\$000	Expediente:	
de Augusto e Angelo Salles, 1\$000 réis, cada um	2\$000	Pago á "Folha" (impressos)	20\$000
"O Escoteiro"	206\$000	Franquia	1\$100
Assignaturas e um annuncio	20\$500	Séde Social:	
	412\$800	Aluguel	50\$000
		Luz	4\$000
		Telephone	6\$000
		Recepção aos escoteiros da A. R. de S. Paulo	
		Grande Hotel	107\$000
		Automoveis	33\$000
		Saldo existente	140\$000
			16\$600
			412\$800

(Assignado) Dr. Olavo de Queiroz Guimarães, Presidente

(Assignado) Tiburcio Estevam de Siqueira, Thezoureiro